

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** ARQUITETURA E URBANISMO (28001010019P5)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação (Avaliação):** 20/09/2017

**Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

#### Parecer da comissão de área

#### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

#### Justificativa

A proposta e estrutura curricular do programa é consistente e compatível com o perfil de seu corpo docente, no qual constata-se a presença de cinco bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Está estruturado através de duas áreas de concentração articuladas e definidoras da identidade acadêmica e científica do programa, correspondentes a sete linhas de pesquisa organizadas através de núcleos e grupos de pesquisa que aglutinam docentes, discentes e pesquisadores, responsáveis por qualificada e, em alguns casos, premiada produção bibliográfica.

O planejamento do programa visando seu desenvolvimento futuro inclui o aprimoramento da já profícua inserção internacional do programa, fortalecendo convênios e intercâmbios, com objetivo da permanente melhoria da qualidade da produção docente e discente. A infraestrutura física está adequadamente organizada para atender as necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### Justificativa Reconsideração

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quesito 1:

O Pedido de Reconsideração não explicita quais itens são objetos de revisão e sob quais argumentos deveriam ser revistos. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação: MUITO BOM.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

#### Justificativa

2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs) oscilou pouco no quadriênio. Em 2013 tinha 34 professores, em 2013, 35, em 2015, 36, e em 2016, 38 professores permanentes. Teve uma participação elevada de professores colaboradores, entre 14 e 16. Teve um número expressivo de professores visitantes, variando entre 14 e 17. Os DPs apresentam diversificação de formação: Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano, Engenharias, Sociologia e Artes. Corpo docente maduro, considerando o tempo médio de titulação, ainda que se registre titulados em 2015.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral oscilou, sendo 56,67% em 2013, 58,06% em 2014 e 2015, e 57,89% em 2016. O percentual de participação de docentes colaboradores excedeu os 20 %. Com relação à capacidade dos DPs captarem financiamentos, na média, 30 professores (dos 34 a 38) obtiveram recursos no quadriênio. Este fato demonstra muito boa inserção de pesquisas no programa.

2.3 Com relação nas atividades de ensino (disciplinas), 14 (de 34) professores ministraram disciplinas em 2013, 23 (de 35) em 2014, 18 (de 36) em 2015, e 23 (de 38) em 2016. Este fato demonstra que em torno de 50% dos DPs exercem atividades de ensino. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado e de doutorado, 15 (de 34) professores orientaram mestrado em 2013, e 14 orientaram doutorado. Em 2014, 15 (de 35) professores orientaram mestrado e 12 orientaram doutorado. Em 2015, 16 (de 36) professores orientaram mestrado. Em 2016, 17 (de 38) professores orientaram mestrado e 17 orientaram

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

doutorado. Este fato demonstra muito boa distribuição de orientações. Com relação ao número de docentes com Bolsas Produtividade, 4 docentes com bolsa CNPQ 2, 2 docentes com bolsa CNPQ 1A, 1 docente com bolsa CNPQ 1A, 2 docentes com bolsa CNPQ 1C, 2 docentes com bolsa CNPQ 1B.

2.4 Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes do PPG na Graduação.

### Justificativa Reconsideração

Quesito 2:

O Pedido de Reconsideração não explicita quais itens são objetos de revisão e sob quais argumentos deveriam ser revistos. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação: MUITO BOM.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação	5.0	Muito Bom	Muito Bom
		<b>Avaliação</b> Bom	<b>Reconsideração</b> Bom

### CONCEITO DA COMISSÃO

### Justificativa

O Programa apresentou um bom desempenho para esse quesito, tendo como um ponto de fragilidade a distribuição das orientações entre docentes, que deve ser melhor equilibrada. As publicações dos discentes oriundas das dissertações e teses que neste quesito tem um elevado peso(40%)influenciaram no resultado final. Recomenda-se atentar para a inserção dos discentes na produção científica.

### Justificativa Reconsideração

Quesito 3:

Item 3.2, o pedido de reconsideração não explicita quais itens são objeto de revisão e sobre quais argumentos precisos os conceitos deveriam ser revistos. Ainda assim, a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração revisou os dados para o item 3.2, cuja avaliação é dada como "Regular",

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

constatando que a média de orientandos / orientadores ano a ano, em relação ao número de docentes do programa, resulta numa proporção de 4,3 (de 4 a 5, conceito “Bom”). Feita a verificação dos dados a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração altera o conceito “Regular” para BOM.

Item 3.3, o pedido de reconsideração não explicita quais itens são objeto de revisão e sobre quais argumentos precisos os conceitos deveriam ser revistos. Ainda assim, a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração revisou os dados para o item 3.3, cuja avaliação é dada como conceito “Bom”. Feita a verificação dos dados a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração constatou que há uma publicação no estrato Qualis A2 o que é considerado "Muito Bom". Na media de publicações por aluno no quadriênio ficou em 3,2 (454 produções/142,5 alunos), o critério entre 3 e 4 é considerado "Regular". Para a pontuação final, o critério da Área estabelece a atribuição de conceito intermediário entre os sub-itens, o que resulta na atribuição do conceito BOM.

Os itens 3.1, 3.4 e 3.5, não foram objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Avaliação.

Face ao exposto, a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração mantém o conceito BOM do quesito.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Regular	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Bom

#### Justificativa

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito a seguinte avaliação: Devido a especificidade da alta produção de livros deste Programa, quando comparada a

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

média da área, e em especial a subáreas Arquitetura e Urbanismo, a Comissão deliberou pelo conceito Muito Bom, apesar do desequilíbrio na distribuição de publicações qualificadas em periódicos em relação ao corpo docente permanente do Programa.

### Justificativa Reconsideração

Quesito 4:

O Pedido de Reconsideração não explicita quais itens são objetos de revisão e sob quais argumentos deveriam ser revistos. Ainda assim, esta Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração revisou o Item 4.2 (cuja avaliação é dada como "Regular") constatando que, a partir dos dados extraídos do Sistema Indicadores Aplicados à Pós-graduação, fornecido pela CAPES, 37% dos Docentes Permanentes no período atingiram mínimo de 100 pontos em Periódicos Qualificados; e 63% dos Docentes Permanentes no período não atingiram o mínimo de 100 pontos em Periódicos Qualificados, sendo que, do Total de Docentes Permanentes, 51,9% não fizeram nenhum ponto em Periódico Qualificado. Neste sentido, de acordo com o Relatório de Avaliação 2013-2016 / Quadrienal 2017, o conceito para este item deve ser: REGULAR (30 a 40% de docentes permanentes com mais de 100 pontos em Periódicos Qualificados).

Face ao exposto, a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração, segue a tendência dominante e atribui o conceito BOM ao quesito.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

### Justificativa

O programa apresenta expressiva inserção e impacto educacional, social e tecnológico, nos níveis regional, nacional e internacional (notadamente latino americano). Está fortemente voltado ao atendimento de demandas sociais e realiza ações integradas de cooperação, solidariedade e nucleação com outros programas e centros de pesquisa, especialmente na forma de MINTER e DINTER. A visibilidade e transparência das ações do programa estão evidenciadas através de seu site, que contém

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

síntese de atividades e participantes, bem como cotidianos administrativos.

### Justificativa Reconsideração

Quesito 5:

O Pedido de Reconsideração não explicita quais itens são objetos de revisão e sob quais argumentos deveriam ser revistos. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação: MUITO BOM.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

  

	Avaliação	Reconsideração
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>	Muito Bom	Bom

### Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados é heterogênea nos diferentes. O recomendável é que seja homogênea o que demanda maior atenção no preenchimento da plataforma. No quesito CORPO DOCENTE, recomendada-se maior detalhamento de dados no que tange a carga horária na graduação e atividades de orientação de monografias na graduação e orientações de iniciação científica.

### Apreciação da Reconsideração

O texto da reconsideração destaca os itens de interesse para pronunciamento da Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	4

### Justificativa

#### 1 Quanto A PROPOSTA DO PROGRAMA

A proposta e estrutura curricular do programa é consistente e compatível com o perfil de seu corpo docente, no qual constata-se a presença de cinco bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Está estruturado através de duas áreas de concentração articuladas e definidoras da identidade acadêmica e científica do programa, correspondentes a sete linhas de pesquisa organizadas através de núcleos e grupos de pesquisa que aglutinam docentes, discentes e pesquisadores, responsáveis por qualificada e, em alguns casos, premiada produção bibliográfica.

O planejamento do programa visando seu desenvolvimento futuro inclui o aprimoramento da já profícua inserção internacional do programa, fortalecendo convênios e intercâmbios, com objetivo da permanente melhoria da qualidade da produção docente e discente. A infraestrutura física está adequadamente organizada para atender as necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### 2- Quanto ao CORPO DOCENTE

2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs) oscilou pouco no quadriênio. Em 2013 tinha 34 professores, em 2013, 35, em 2015, 36, e em 2016, 38 professores permanentes. Teve uma participação elevada de professores colaboradores, entre 14 e 16. Teve um número expressivo de professores visitantes, variando entre 14 e 17. Os DPs apresentam diversificação de formação: Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano, Engenharias, Sociologia e Artes. Corpo docente maduro, com tempo de titulação varia entre 1962 e 2015.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral oscilou, sendo 56,67% em 2013, 58,06% em 2014 e 2015, e 57,89% em 2016. O percentual de participação de docentes colaboradores excedeu os 20 %. Com relação à capacidade dos DPs captarem financiamentos, na média, 30 professores (dos 34 a 38) obtiveram recursos no quadriênio. Este fato demonstra muito boa inserção de pesquisas no programa.

2.3 Com relação nas atividades de ensino (disciplinas), 14 (de 34) professores ministraram disciplinas em 2013, 23 (de 35) em 2014, 18 (de 36) em 2015, e 23 (de 38) em 2016. Este fato demonstra que em torno de 50% dos DPs exercem atividades de ensino. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado e de doutorado, 15 (de 34) professores orientaram mestrado em 2013, e 14 orientaram doutorado. Em 2014, 15 (de 35) professores orientaram mestrado e 12 orientaram doutorado. Em 2015, 16 (de 36) professores orientaram mestrado e 134 orientaram doutorado. Em 2016, 17 (de 38) professores orientaram mestrado e 17 orientaram doutorado. Este fato demonstra muito boa distribuição de orientações. Com relação ao número de docentes com Bolsas Produtividade, 4 docentes com bolsa CNPQ 2, 2 docentes com bolsa CNPQ 1A, 1 docente com bolsa CNPQ 1A, 2 docentes com bolsa CNPQ 1C, 2 docentes com bolsa CNPQ 1B.

2.4 Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes do PPG na Graduação.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

O conceito final deste item é bom

### 3- Quanto AO CORPO DISCENTE TESES E DISSERTAÇÕES

O Programa apresentou um bom desempenho para esse quesito, tendo como um ponto de fragilidade a distribuição das orientações entre docentes, que deve ser melhor equilibrada. As publicações dos discentes oriundas das dissertações e teses que neste quesito tem um elevado peso(40%)influenciaram no resultado final. Recomenda-se atentar para a inserção dos discentes na produção científica. O conceito final é regular

### 4-Quanto à PRODUÇÃO INTELECTUAL

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao Programa a seguinte avaliação: Devido a especificidade da alta produção de livros deste Programa, quando comparada a média da área, e em especial a subárea Arquitetura e Urbanismo, a Comissão deliberou pelo conceito Muito Bom, apesar do desequilíbrio na distribuição de publicações qualificadas em periódicos em relação ao corpo docente permanente do Programa.

### 5-Quanto à INSERÇÃO SOCIAL

O programa apresenta expressiva inserção e impacto educacional, social e tecnológico, nos níveis regional, nacional e internacional (notadamente latino americano). Está fortemente voltado ao atendimento de demandas sociais e realiza ações integradas de cooperação, solidariedade e nucleação com outros programas e centros de pesquisa, especialmente na forma de MINTER e DINTER. A visibilidade e transparência das ações do programa estão evidenciadas através de seu site, que contem síntese de atividades e participantes, bem como cotidianos administrativos.

Considerando os quesitos e itens avaliados a comissão atribui nota 4 ao Programa

### **Justificativa na reconsideração**

Considerando os termos do Pedido de Reconsideração, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração procedeu a verificação dos indicadores relativos aos quesitos objetos de recurso e registra o seguinte entendimento:

#### Quesito 1:

O Pedido de Reconsideração não explicita quais itens são objetos de revisão e sob quais argumentos deveriam ser revistos. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação: MUITO BOM.



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Quesito 2:

O Pedido de Reconsideração não explicita quais itens são objetos de revisão e sob quais argumentos deveriam ser revistos. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação: MUITO BOM.

### Quesito 3:

Item 3.2, o pedido de reconsideração não explicita quais itens são objeto de revisão e sobre quais argumentos precisos os conceitos deveriam ser revistos. Ainda assim, a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração revisou os dados para o item 3.2, cuja avaliação é dada como "Regular", constatando que a média de orientandos / orientadores ano a ano, em relação ao número de docentes do programa, resulta numa proporção de 4,3 (de 4 a 5, conceito "Bom"). Feita a verificação dos dados a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração altera o conceito "Regular" para BOM.

Item 3.3, o pedido de reconsideração não explicita quais itens são objeto de revisão e sobre quais argumentos precisos os conceitos deveriam ser revistos. Ainda assim, a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração revisou os dados para o item 3.3, cuja avaliação é dada como conceito "Bom". Feita a verificação dos dados a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração constatou que há uma publicação no estrato Qualis A2 o que é considerado "Muito Bom". Na media de publicações por aluno no quadriênio ficou em 3,2 (454 produções/142,5 alunos), o critério entre 3 e 4 é considerado "Regular". Para a pontuação final, o critério da Área estabelece a atribuição de conceito intermediário entre os sub-itens, o que resulta na atribuição do conceito BOM.

Os itens 3.1, 3.4 e 3.5, não foram objeto da solicitação de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de Avaliação.

Face ao exposto, a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração mantém o conceito BOM do quesito 3.

### Quesito 4:

O Pedido de Reconsideração não explicita quais itens são objetos de revisão e sob quais argumentos deveriam ser revistos. Ainda assim, esta Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração revisou o Item 4.2 (cuja avaliação é dada como "Regular") constatando que, a partir dos dados extraídos do Sistema Indicadores Aplicados à Pós-graduação, fornecido pela CAPES, 37% dos Docentes Permanentes no período atingiram mínimo de 100 pontos em Periódicos Qualificados; e 63% dos Docentes Permanentes no período não atingiram o mínimo de 100 pontos em Periódicos Qualificados, sendo que, do Total de Docentes Permanentes, 51,9% não fizeram nenhum ponto em Periódico Qualificado. Neste sentido, de acordo com o Relatório de Avaliação 2013-2016 / Quadrienal 2017, o conceito para este item deve ser: REGULAR (30 a 40% de docentes permanentes com mais de 100 pontos em Periódicos Qualificados).

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Face ao exposto, a comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração, segue a tendência dominante e atribui o conceito BOM ao quesito 4.

Quesito 5:

O Pedido de Reconsideração não explicita quais itens são objetos de revisão e sob quais argumentos deveriam ser revistos. Mantem-se a avaliação original da Comissão de Avaliação: MUITO BOM.

A comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração mantém a NOTA 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SEBASTIANA LUIZA BRAGANCA LANA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ALINA GONCALVES SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WILSON FLORIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
EUGENIO ANDRES DIAZ MERINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LEANDRO SILVA MEDRANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FLÁVIO DE LEMOS CARSALADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FILIFE CAMPELO XAVIER DA COSTA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
MARIA ANGELICA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROGERIO JOSE CAMARA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Membros da Comissão de Reconsideração	
Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MILTON LUIZ HORN VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
FERNANDO GUILLERMO VAZQUEZ RAMOS	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA ANGELA DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### Complementos

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### **Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

#### **Parecer Final**

	<b>Avaliação</b>	<b>Reconsideração</b>
<b>Nota</b>	5	4

#### **Justificativa**

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, decide não aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área e resolve manter a nota 5 do Programa.

#### **Justificativa na Reconsideração**

A Comissão de Reconsideração da Área analisou o conjunto de informações do Programa e identificou que no quesito 4 (Produção Intelectual), houve revisão do conceito "Muito Bom" para "Bom". Conforme estabelecido pelo Regimento da Avaliação Quadrienal, para obter nota 5 o Programa deve ter conceito "Muito Bom" nos quesitos 3 (Corpo Discente, Teses e Dissertações) e 4 (produção Intelectual). Como não atende a esse requisito e considerando o conjunto da avaliação, o CTC-ES em sua 175ª reunião ratifica a nota 4 atribuída ao Programa.